

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
PROC.: 0840917-59.2016.8.12.0001 – TJMS





Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul
Comarca de Campo Grande
Vara de Falências, Recuperações Judiciais, Insolvências e Cartas Precatórias Cíveis

28 de setembro de 2018

Excelentíssimo Senhor Doutor *José Henrique Neiva Carvalho e Silva*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial da empresa Comafer Materiais de Construção sob n. 0840917-59.2016.8.12.0001, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*”, a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades do Devedor**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do Processo de Recuperação, Objeções, Impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.

Sumário

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras	4
3.1. Nível de Endividamento da Recuperanda	6
3.2. Nível de Liquidez da Recuperanda.....	7
4. Dos Níveis de Emprego.....	8
5. Transparência aos Credores	8
6. Encerramento.....	9



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37
Bairro Jardins dos Estados
Campo Grande/MS
Tel.: +55(67) 3026-6567
E-mail: aj@realbrasil.com.br

Administrador Judicial: Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista – CORECON – 1024-MS

Comafer Materiais de Construção LTDA
Avenida Marechal Deodoro, nº 1323
Bairro Guanandy
Campo Grande/MS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o mister confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e da Recuperanda, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades da Devedora. Informamos que no corrente mês não houve movimentações processuais, e que diante deste fato, passamos as análises financeiras da Recuperanda.

3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Dando continuidade aos procedimentos descritos anteriormente, ora prefiguraremos as análises dos documentos apresentados pela empresa Devedora:

Tabela 1 - Resumo dos Balancetes apresentados pela empresa Devedora.

COMAFER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO						
BALANCETE (em R\$)	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
DISPONÍVEL	139.763,94	99.659,35	77.698,18	125.472,25	120.396,53	118.812,00
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	455.640,83	434.530,96	415.324,08	459.301,65	446.519,52	391.201,00
ESTOQUES	3.350.652,49	3.346.781,64	3.331.980,81	3.242.290,44	3.238.985,14	3.235.483,32
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	3.946.057,26	3.880.971,95	3.825.003,05	3.827.064,34	3.805.901,19	3.745.496,32
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.092.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28	2.787.375,28
INVESTIMENTOS	374.180,88	442.007,38	443.137,60	443.137,60	443.137,60	443.137,60
IMOBILIZADO	6.916.252,07	6.917.279,57	6.921.779,57	6.922.779,57	6.924.244,57	6.975.658,00
DEPRECIÇÃO	-5.975.046,78	-5.973.296,78	-5.975.046,78	-5.973.137,82	-5.971.097,82	-5.969.347,00
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.315.386,17	1.385.990,17	1.389.870,39	1.392.779,35	1.396.284,35	1.449.448,60
COMPENSAÇÃO DO ATIVO	42.456,16	42.521,76	42.521,76	42.521,76	42.521,76	42.521,76
TOTAL ATIVO	8.396.274,87	8.096.859,16	8.044.770,48	8.049.740,73	8.032.082,58	8.024.841,96
FORNECEDORES	2.419.784,28	2.593.141,50	2.571.382,34	2.650.674,41	2.682.528,01	2.707.279,00
EMPRÉSTIMOS	3.266.784,63	3.074.784,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63	2.335.584,63
OUTRAS CONTAS	1.190.031,79	1.458.101,90	821.909,78	742.617,71	801.764,43	847.811,37
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	6.876.600,70	7.126.028,03	5.728.876,75	5.728.876,75	5.819.877,07	5.890.675,00
FINANCIAMENTO BANCÁRIO	0,00	-260.756,88	430.433,50	419.322,39	352.315,89	341.204,00
PARCEL. DIVIDA ATIVA	426.675,62	425.632,32	1.082.241,87	1.073.398,40	1.064.795,18	1.056.334,00
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	426.675,62	164.875,40	1.512.675,37	1.492.720,79	1.417.111,07	1.397.538,00
RESERVAS DE CAPITAL	55.166,18	42.190,71	102.676,89	102.676,89	208.613,31	208.613,31
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	1.055.166,18	1.088.142,33	1.102.676,89	1.102.676,89	780.086,61	780.086,61
COMPENSAÇÃO DO PASSIVO	39.914,27	39.979,87	39.979,87	39.979,87	39.979,87	39.979,87
TOTAL PASSIVO	8.398.356,77	8.419.025,63	8.384.208,88	8.364.254,30	8.057.054,62	8.108.279,48

A partir destas demonstrações contábeis foram realizadas apreciações referentes aos últimos dois meses, onde fora

possível averiguar estabilização nas contas, bem como a estabilização dos indicadores financeiros da Recuperanda. Resolvido tais pontos, passa-se a apresentar a metodologia utilizada na construção dos indicadores financeiros:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações.

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Quanto ao nível de endividamento oneroso, foi possível verificar aumento de 1% em relação ao mês anterior passando de 77% de participação no financiamento dos ativos no mês de julho para 78% em agosto.

Tabela 2 - Indicadores de Endividamento Apurados

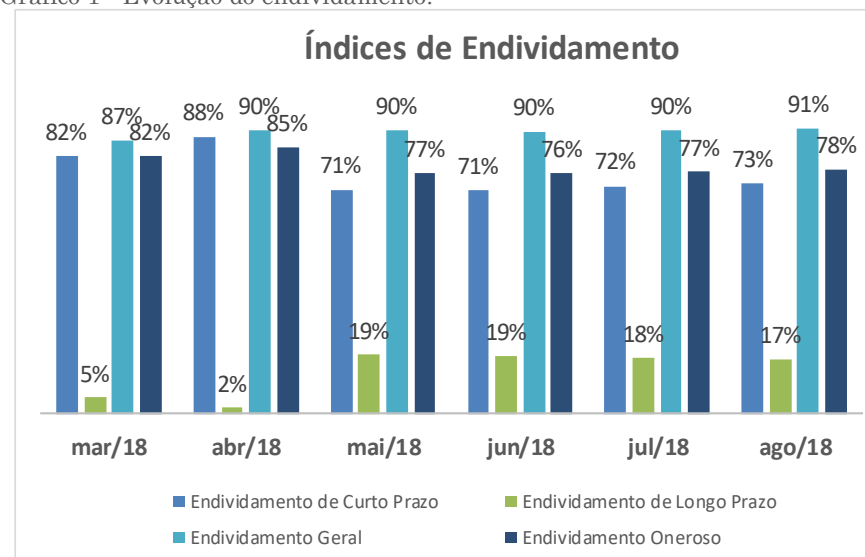
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Endividamento de Curto Prazo	82%	88%	71%	71%	72%	73%
Endividamento de Longo Prazo	5%	2%	19%	19%	18%	17%
Endividamento Geral	87%	90%	90%	90%	90%	91%
Endividamento Oneroso	82%	85%	77%	76%	77%	78%

No que tange ao endividamento geral da empresa pode-se observar que na modalidade de endividamento geral ocorreu

variação entre os meses de julho e agosto, passando de 90% de participação dos passivos no financiamento dos ativos da empresa no primeiro para 91% de participação dos passivos no financiamento dos ativos da empresa no segundo.

O nível de endividamento a longo prazo diminuiu de 18% de participação no financiamento dos ativos no mês de julho passando para o mês de agosto com a porcentagem de 17% de participação do capital de terceiros sendo utilizados para o financiamento dos ativos.

Gráfico 1 - Evolução do endividamento.



Finalizando as análises dos endividamentos, podemos notar que o nível do endividamento a curto prazo cresceu no período, passando de 72% no mês de julho para 73% em agosto.

3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A liquidez geral da empresa apresentou nova variação diminutiva no período, passando do índice de R\$ 1,11 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em julho para o montante de R\$ 1,10 para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de agosto.

O índice de Liquidez imediata não apresentou mudanças, sendo que, em julho se encontrava com o montante de R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas estabelecidas em curto prazo, permanecendo com o mesmo valor no mês de agosto.

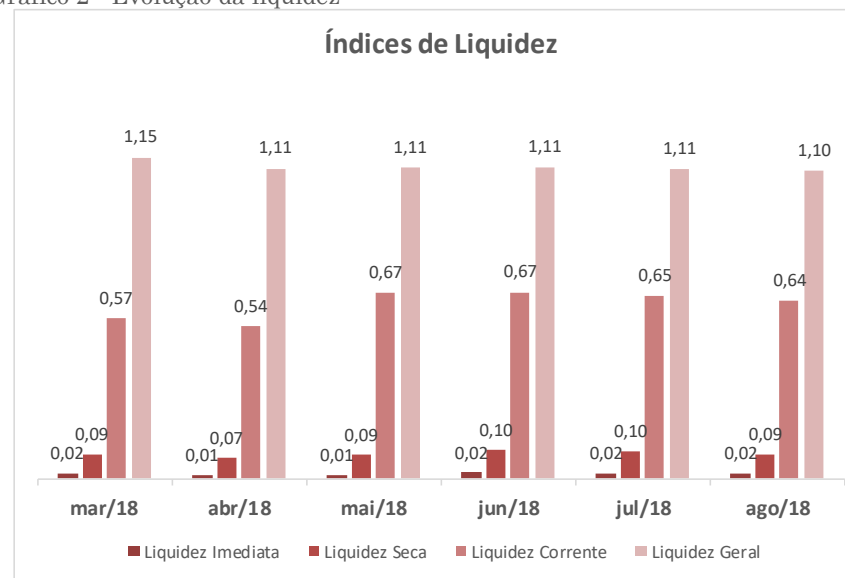
Tabela 3 - Indicadores de Liquidez Apurados

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Liquidez Imediata	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02
Liquidez Seca	0,09	0,07	0,09	0,10	0,10	0,09
Liquidez Corrente	0,57	0,54	0,67	0,67	0,65	0,64
Liquidez Geral	1,15	1,11	1,11	1,11	1,11	1,10

Observando a liquidez seca, podemos verificar que apresentou tendência decrescente do índice anterior, fixado em R\$ 0,10 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de julho para R\$ 0,09 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em agosto.

No que tange a liquidez corrente, notamos que houve mudança no período, no mês de julho o montante era de R\$ 0,65 de recursos correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes passando para R\$ 0,64 de recursos correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações em agosto.

Gráfico 2 - Evolução da liquidez



4. DOS NÍVEIS DE EMPREGO

O processamento da Recuperação Judicial, tem como objetivo a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

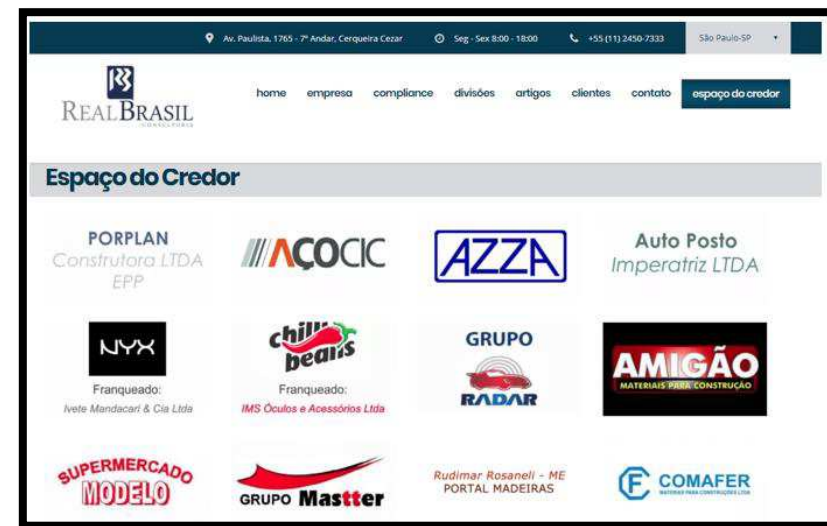
Neste sentido, informamos que a **empresa tem enviado regularmente toda a documentação referente a folha de pagamento e manutenção dos funcionários em conformidade com o disposto no artigo suprarreferenciado**, sendo que no mês de agosto contava com o total de 21 (vinte e um) funcionários.

5. TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de Recuperação Judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o ***“Espaço do Credor”***.

Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.



Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.

6. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

Campo Grande/MS, 28 de setembro de 2018.

Fernando Vaz Guimarães Abrahão

Economista, Auditor, Avaliador
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região
ADMINISTRADOR JUDICIAL



REAL BRASIL
CONSULTORIA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • 5 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAM
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333